

VIVENCIANDO A ACESSIBILIDADE: EXPLORANDO EXPERIÊNCIAS DE PCDs ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS POR ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Mariana Matos Arantes (mariana.arag@gmail.com)¹
Denise Cardoso Guimarães (denise.cardoso.guimaraes@gmail.com)¹

1 – UNITPAC, Araguaína - TO

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução/Justificativa: No curso de Arquitetura e Urbanismo, a sensibilização para as necessidades de acessibilidade é fundamental. Uma atividade prática que exemplifica esse compromisso é a produção de vídeos, na qual os alunos têm a oportunidade de vivenciar as dificuldades diárias enfrentadas por pessoas com deficiência. Essa abordagem não apenas promove a compreensão teórica, mas também instiga a empatia e a busca por soluções inclusivas no processo de design e planejamento urbano. **Objetivo(s):** Produzir vídeos para a compreensão e sensibilização dos alunos quanto as dificuldades vivenciadas por pessoas com deficiência. **Método/Relato da Experiência:** Durante a atividade de produção de vídeos sobre acessibilidade na disciplina de desenho universal, os acadêmicos mergulharam em uma experiência transformadora. Divididos em grupos, cada um assumiu o papel de uma pessoa com deficiência, enfrentando desafios reais do dia a dia cotidiano residencial e universitário, como percorrer os corredores até a sala de aula, cozinhar, ir ao banheiro, dentre outros. Essa imersão trouxe à tona uma compreensão mais profunda das barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência e gerou discussões enriquecedoras sobre o papel do arquiteto na criação de ambientes inclusivos. Ao final, os vídeos não apenas documentaram essas experiências, mas também serviram como uma ferramenta educativa poderosa, incentivando a reflexão e a busca por soluções acessíveis em nossos projetos futuros. **Resultados:** A atividade de produção de vídeos sobre acessibilidade em com a turma de Arquitetura e Urbanismo gerou resultados significativos além da criação dos próprios vídeos. Foi observado uma sensibilização inerente à profissão, onde os acadêmicos passaram a considerar de forma mais atenta e empática as necessidades das pessoas com deficiência em seus projetos. Além disso, essa experiência proporcionou uma nova forma de ver o mundo, através da perspectiva das pessoas com deficiência, destacando desafios que muitas vezes passam despercebidos. Essa mudança de paradigma não apenas enriqueceu o processo de aprendizado, mas também influenciou positivamente a abordagem dos futuros profissionais em relação à inclusão e acessibilidade em seus projetos arquitetônicos e urbanísticos. **Considerações Finais:** A atividade exemplifica a eficácia das metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Ao vivenciar as dificuldades diárias enfrentadas por pessoas com deficiência, os acadêmicos não apenas adquiriram conhecimento prático, mas também desenvolveram habilidades essenciais, como empatia, resolução de problemas e pensamento crítico. Essa abordagem promoveu a compreensão teórica dos conceitos de acessibilidade e estimulou uma reflexão profunda sobre o papel do arquiteto na criação de ambientes inclusivos.

Palavras-chave: PCDs. Arquitetura inclusiva. Acessibilidade.